

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Departamento de História

História Moderna-II

FLH 232

Prof. Resp. : Modesto Florenzano

Período: vespertino/noturno

2º semestre de 1998.

TÍTULO: ANTIGO REGIME E REVOLUÇÃO NA EUROPA, NOS SÉCULOS XVII E XVIII.

I- OBJETIVOS

Examinar os grandes temas/problemas constitutivos da história e historiografia da Europa no advento da economia e do Estado modernos (isto é, capitalista e liberal- constitucional).

II- CONTEÚDO

A crise geral do século XVII. As duplas inglesas: as políticas (e religiosas) do século XVII (a de 1640 e a de 1688) e as econômicas (e sociais) dos séculos XVII (a agrícola) e XVIII (a industrial). O pensamento ilustrado e o despotismo esclarecido. Reforma e crise do antigo regime no século XVIII. A Revolução francesa: história e historiografia.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Leituras semanais dos textos básicos (abaixo especificados) e seminários e/ou prova escrita no final do semestre.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Presença e participação nas aulas e qualidade da prova e/ou seminário.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Uma prova sobre o programa ministrado, em data fixada pelo calendário oficial

VII- BIBLIOGRAFIA

A- BÁSICA

HOBSBAWM, E. J. "A crise geral da economia europeia no século XVII", in: Capitalismo, (Theo Santiago org.), Rio de Janeiro, Ed. Eldorado, 1974.

IDEM Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo, Forense, 1986.

STONE, L. "La Revolución Inglesa", in: Revoluciones y Rebeliones de la Europa Moderna (vários autores), Madrid, Alianza Editorial, 1978.

HILL, C. A Revolução Inglesa de 1640, Lisboa, Ed. Presença .

IDEM "Uma Revolução Burguesa?", in: Revista Brasileira de História, nº 7 , 1984.

TREVELYAN, G.M. A Revolução Inglesa, Brasília, UNB.

LASLETT, P. O Mundo que nós perdemos, Lisboa, Ed. Cosmos, 1975.

THOMPSON, E.P. Tradicón, Revuelta y Consciencia de Clase, Barcelona, Critica, 1979.

IDEM A Formação da Classe Operária Inglesa, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1º volume.

TOCQUEVILLE, A. de O Antigo Regime e a Revolução, Brasília, UNB, 1979.
MICHELET, J. História da Revolução Francesa, São Paulo, Cia das Letras, 1989.

SOBOUL, A. A Revolução Francesa, São Paulo, Difusão Editorial do Livro.

GÉRARD, A. A Revolução Francesa: Mitos e Interpretações, São Paulo, Perspectiva.

FURET, F. Pensando a Revolução Francesa, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.

LEFEBVRE, G. 1789 O Surgimento da Revolução Francesa, Paz e Terra, 1989.

IDEM O Grande Medo de 1789, Rio de Janeiro, Ed. Campus.

B- COMPLEMENTAR

ANDERSON, P. Linhagens do Estado absolutista, São Paulo, Brasiliense, 1985.

ASTON. T. (org.) Crisis en Europa 1560-1660, Madrid, Alianza Editorial, 1983.

ESPANHA, A.M. Poder e Instituições na Europa do Antigo Regime, Lisboa, Gulbenkian

GODECHOT, J. As Revoluções (1770-1799), São Paulo, Pioneira, Col. Nova Clio.

HAZARD, P. O Pensamento Europeu no Século XVIII, Lisboa, Ed. Presença.

KAMEN, H. El Siglo de Hierro, Madrid, Alianza Editorial, 1977.

LASKI, H. O Liberalismo Europeu, São Paulo, Mestre Jou.

MACPHERSON, C.B. A Teoria Política do Individualismo Possessivo, Paz e Terra.

MANTOUX, P. A Revolução Industrial no século XVIII, Unesp-Hucitec.

MANDROU, R. A França nos séculos XVII e XVIII, S.P. Pioneira, Col. Nova Clio.

MOORE JR., B. As Origens Sociais da Ditadura e da Democracia, Martins Fontes, 1983.

TAWNEY, R. H. A Religião e o Surgimento do Capitalismo, S. Paulo, Perspectiva

TORRES, J.C.B. Figuras do Estado Moderno, São Paulo, Editora Brasiliense.

WALLESTEIN, E. El Moderno Sistema Mundial, México, Siglo XXI.